

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FACULDADE DE ARTES-FAARTES
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA-CED
CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS - EaD

A PANDEMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE BRIGADEIRO EDUARDO
GOMES

Por

ANTÔNIA LOPES DA SILVA

Santa Isabel do Rio Negro – AM.

2022

ANTÔNIA DA SILVA LOPES

A PANDEMIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA ESCOLA MUNICIPAL TENENTE. BRIGADEIRO EDUARDO
GOMES

Trabalho Final de Curso de Licenciatura em Artes
Visuais (relato de experiência) como pré-requisito
para a avaliação final da disciplina Trabalho Final de
Curso - TFC, da discente Antônia Lopes da Silva sob
a orientação da professora Dra. Maria de Nazaré Teles
de Lima.

Santa Isabel do Rio Negro – AM.

2022

BANCA EXAMINADORA

Professora (Presidente)
Universidade Federal do Amazonas

Professora (Membro)
Universidade Federal do Amazonas

Professora (Membro)
Universidade Federal do Amazonas

APROVADO EM: _____/_____/_____

NOTA FINAL: _____

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho às pessoas que sempre estiveram ao meu lado, me acompanhando, apoiando e acreditando com fé em minha vitória: meus colegas, meus irmãos, meus pais Antônio e Alberta, meu esposo Leandro, que sempre me incentivou a não desistir, aos meus filhos Gabriel, Marcos, Gabriele e João, por compreenderem a minha ausência. A eles o meu amor incondicional, pois são preciosidades em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente, agradeço a Deus por esta conquista, por não me deixar desistir dos meus objetivos, por me acompanhar em todos os momentos da minha vida. Aos meus pais Antônio e Alberta que muito me ajudaram durante toda a minha vida. Ao meu esposo Leandro por não me deixar desanimar e desistir, por incentivar e me ajudar sempre que precisei durante a minha trajetória acadêmica.

Aos amigos e colegas de curso pela parceria, pela vivência e amizade no decorrer dos quatro anos. Aos professores a distância pela partilha do conhecimento e a paciência durante a minha trajetória acadêmica. À tutora a distância, Professora Dra. Maria de Nazaré Teles de Lima, pelas orientações e esclarecimentos prestados.

Enfim, a todos aqueles que contribuíram de forma direta e indiretamente, que me ajudaram a concluir uma etapa importante que é a minha formação.

RESUMO

O estudo apresenta como objetivo maior relatar as experiências vivenciadas no? supervisionado em tempos de pandemia, na escola pública “Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes”, no município de Santa Isabel do Rio Negro - AM. Essa experiência pode ser classificada como o estudo de caso, que contou com pesquisas Bibliográficas para avaliação dos conhecimentos presenciados e adquiridos durante as observações em campo. As partir da observação participante, serão destacadas informações obtidas sobre esse estudo que foram: os alunos estão sendo atendidos com o ensino remoto com a participação por aplicativos como *WhatsApp*, mas, devido a maioria dos alunos não terem acesso à internet, a instituição opto pelo o ensino híbrido com a confecção e impressão de atividades entregues em dadas marcadas pela escola para os responsáveis. As atividades eram retornadas muitas vezes através de grupos de *WhatsApp*, criado pelos professores com permissão dos pais para aqueles alunos com acesso à internet, para os que não tinha acesso à internet os responsáveis se encarregavam de ir deixar na escola. Devido ao período pandêmico, na escola os profissionais fizeram rodízio de fluxo para evitar aglomeração, nesse período todos professores se dedicaram e se esforçaram para motivar os alunos e pais a não desanimarem durante o isolamento social. Por fim, a pandemia trouxe mudanças que afetou direta e indiretamente a educação e nas escolas, e também fez mudanças radicais em todos os seres humanos e em seu modo de viver. Diante dessa situação, é importante destacar que atualmente precisaremos de pessoas e profissionais capazes de se reinventar e quebrar barreiras, que se preocupem com os cuidados de prevenção, como o ensino e a aprendizagem dos alunos e o mais importante que valorize os estudantes como o futuro da humanidade.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Pandemia, alunos.

ABSTRACT

The study's main objective is to report the experiences lived in the supervised in times of a pandemic, at the public school "Lieutenant Brigadeiro Eduardo Gomes", in the municipality of Santa Isabel do Rio Negro - AM. This experience can be classified as a case study, which included bibliographic research to assess the knowledge witnessed and acquired during field observations. From the participant observation, information obtained about this study will be highlighted, which were: students are being attended with remote teaching with participation by applications such as WhatsApp, but, because most students do not have access to the internet, the institution chooses blended learning with the creation and printing of activities delivered on dates set by the school for those responsible. Activities were returned many times through WhatsApp groups, created by teachers with parental permission for those students with internet access, for those who did not have internet access, those responsible were responsible for dropping them off at school. Due to the pandemic period, at school, professionals made flow rotation to avoid agglomeration, in this period all teachers dedicated themselves and struggled to motivate students and parents not to be discouraged during social isolation. Finally, the pandemic brought changes that directly and indirectly affected education and schools, and also made radical changes in all human beings and in their way of living. In view of this situation, it is important to highlight that currently we will need people and professionals capable of reinventing themselves and breaking barriers, who are concerned with preventive care, such as teaching and learning of students and most importantly, who value students as the future. of humanity.

Keywords: Supervised Internship, Pandemic, students.

SUMÁRIO

Memorial

1.Introdução_____	04
2.Histórico escolar_____	05
3 Metodologia_____	07
4.A pratica do professor de Arte_____	08
5.Pontos positivos e negativos_____	09
6.Sugestões_____	11
7.Considerações Finais_____	12
Referencial bibliográfico_____	13

MEMORIAL

Ao Redigir este Memorial farei reflexões sobre as etapas da minha vida, desde a educação infantil até o percurso acadêmico. Para tanto, falarei, no decorrer da escrita, as situações mais significativas e relevantes da minha vida como estudante, mãe, esposa, pois ainda não adentrei na maravilhosa área da docência.

Ao lembrar-se da minha infância na escola, lembro-me do entorno, recorro de pessoas e acontecimentos que fizeram parte da minha trajetória, o que me ajudou a fazer esse memorial. Para mim, foi quase impossível construir um relato de mim mesma sem falar dos meus familiares, professores e amigos, ou seja, fiz um percurso da minha história, desde a escola do ensino infantil até a graduação.

Ao falar sobre o meu mundo na escola, me recorro de pessoas que contribuíram para o meu desenvolvimento como criança, adolescente até chegar à idade adulta. Quando escolhi falar sobre aquilo que considero experiências formadoras na minha vida escolar, decidi falar de mim e do meu mundo simples como eu enxergava. E a partir das experiências vividas, compreendi de forma dinâmica, que o conhecimento e a aprendizagem estão no meu passado, no presente e no futuro.

Atendo pelo nome de Antônia Lopes da Silva. Tenho 37 anos de idade, sou da etnia 'Baré', filha de Antônio Feitosa da Silva, etnia 'Apurina', e de Alberta Assunção Lopes, da etnia 'Baré'; ambos estudaram até a sexta série do ensino fundamental. Sou a primeira filha dos 12 filhos do casal. Nasci em 05 de outubro de 1984, em Santa Isabel do Rio Negro, na comunidade chamada "ilha de Maricota" em uma casa simples, típica do interior.

Aos quatro anos de idade, frequentei a escola de (ensino infantil) na comunidade, da qual pouca coisa me lembro, a não ser de acordar cedo tomar banho no rio, subir e vestir um uniforme azul para ir à escolinha, como meus pais chamavam na época, onde estudava no turno matutino; disso também me recorro por conta do banho que me incomodava ao tomar todas as manhãs.

Entre essas recordações destaco a que, para mim, foi a mais bela: a minha primeira festa de São João na escolinha. Naquele dia, usei um vestido que minha avó fez para mim. Tenho lembranças como se fossem "flashes" de uma dança em que girávamos em um grande

círculo com as mãos nos ombros um do outro. Hoje eu sei que aquela dança era uma quadrilha junina.

Aos seis anos de idade, nos mudamos para cidade Santa Isabel. E, conseqüentemente, mudei de escola. Minha mãe conseguiu uma vaga para mim na “primeira série”, na Escola Estadual Padre José Schneider; por sua vez, muito diferente da escolinha da comunidade onde fui alfabetizada.

A nova escola tinha cômodos totalmente diferentes. Achei estranho estudar em uma escola com tantas salas professores e alunos. Recordo-me de uma sala na qual eu fazia parte, onde os alunos levavam “bronca” da professora, por não ficarem em silêncio e nem deixarem os colegas fazerem as atividades. Nessa época, eu gostava muito de brincar e lembro-me do barulho que fazíamos ao sermos liberados para o intervalo; saíamos correndo para brincar. Recordo também que eu quase não faltava às aulas.

Alguma situação familiar aconteceu durante a minha vida escolar como, a ausência do meu pai, a situação financeira, a chegada da minha terceira irmã que chegou mudando tudo, e a relação entre meus pais ficou bem difícil.

Recordo-me que sempre fui uma menina sonhadora que gostava de brincar na escola, que gostava de cantar o Hino Nacional no dia 7 de setembro e que, também, fazíamos desfile nas ruas da cidade.

Em 1994, meu pai resolveu viajar e eu tive que cuidar dos meus irmãos. Então, desde os 10 anos de idade, percebi que precisava ser responsável pelos meus irmãos, pois minha mãe trabalhar fora. Pensando melhor agora, enquanto escrevo, percebo que a adolescência veio igual a uma rajada de vento quando entra pela janela. Aos 14 anos, cursando a oitava série, veio o interesse por assuntos, pessoas e lugares; coisas que eu não tinha interesse antes, mas que de certa forma chamou a minha atenção na adolescência.

Foi nesse tempo que experimentei “gazetar” as aulas com as colegas. Esse foi o período de descobertas para mim. Em 1999, aos 16 anos, parei de frequentar a escola resolvi trabalhar para ajudar minha mãe com as despesas de casa, e pensava que os estudos não me fariam falta.

Assim, após três anos, eu decidi voltar a estudar e concluir o ensino médio. Entretanto, meus planos não deram certo. O meu pensamento era o seguinte: O que eu quero para minha vida? E como faço isso? Eu fazia planos para voltar a estudar mais não dava certo. Em março de 2001, conheci um rapaz e engravidei no final do mesmo ano. Foi então que desisti de estudar novamente, para cuidar do meu primeiro filho.

Em 2014, depois de 17 anos fora da escola, voltei à sala de aula, conforme desejava há algum tempo. E assim, foi de forma segura e determinada que, aos 33 anos de idade, com apoio

do meu esposo, professores e familiares, conclui o ensino médio na Escola Estadual Padre José Schneider.

Em 2017, abrii inscrição para o vestibular da "UFAM". Dediquei-me a estudar para as provas que ocorreria no mesmo ano; as quais fiz, mas não fui muito bem. Embora tenha ficado na espera, para mim, isso foi uma vitória. Então, na segunda chamada a alegria só aumentou. Em 04 de novembro de 2017, iniciou as primeiras semanas de aulas do Curso de Artes Visuais. Durante o curso, iniciei um processo de autoconhecimento como ser humano.

Quando estava com um ano e seis meses estudando, descobri que estava grávida, mas não pensei em desistir em nem um momento. No dia 06 de fevereiro de 2019, nasceu o meu quarto filho; foi uma gravidez complicada e dolorosa, mas me mantive firme no curso e, graças a Deus, deu tudo certo.

Depois da experiência dolorosa vivida por mim durante e depois da gravidez, veio a pandemia em março de 2020, na qual pessoas do mundo todo enfrentaram uma situação desesperadora, pois em 11 de março a "OMS" declarou a pandemia do novo corona-vírus, mudando radicalmente a vida de todos os seres humanos. Milhares de pessoas morreram por conta desses vírus; a humanidade teve que se reinventar e se prevenir contra o vírus.

Em nosso município, redobrou o cuidado com o distanciamento social, o uso de máscara e do álcool em gel. Em 12 de abril de 2021, iniciou o nosso estágio supervisionado curricular, processo este obrigatório para os acadêmicos que iriam concluir o curso. Mas, devido a COVID-19, não foi possível realizar o estágio presencialmente.

Quanto ao estágio de regência, devido à pandemia, fomos impedidos de realizar; mas pude sentar com os professores, planejar aulas remotas e ajudar a corrigir as provas dos alunos, no retorno das atividades na escola.

Apesar das dificuldades, concluímos o estágio supervisionado I e II de forma remota, mesmo com tantos obstáculos não desistimos do curso em tempos de Pandemia.

Portanto, concluo o meu memorial agradecendo aos professores da minha infância, da adolescência e principalmente aos professores atuais do curso a distância que incentivaram cada um de nós durante quatro anos.

Sei que durante esse tempo não foi fácil ser mãe, filha, esposa e estudante, mas sabemos que as experiências vividas no curso no período pandêmico contribuiram para o nosso conhecimento, os quais levaremos para a vida como futuros profissionais.

1. INTRODUÇÃO

A escolha do referido tema "A pandemia e suas consequência no processo de Ensino e aprendizagem na “Escola Municipal Tenente Brig. Eduardo Gomes” se deu devido à experiência vivenciada no estágio, realizado junto a escola em meio a pandemia conforme será relatado no decorrer do texto.

Nesse contexto, o estágio supervisionado I e II se deu em um período de turbulência ocasionado pela pandemia da covid-19, pois nesse período as escolas estavam impossibilitadas de desenvolver suas atividades normais com aulas presenciais, as quais foram obrigadas a aderir o novo sistema para o momento que eram as aulas remotas.

Dessa forma, o estágio iniciou-se de maneira diferente com a organização e divisão dos grupos de estagiários que foi necessário para adequarmos a novo modelo de estagio que seria abordado na Escola Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes, na gestão do Professor Francisco Soares Gonçalves Filho.

Diante a situação pandêmica, primeiramente fizemos o diagnósticos e visitas em partes do prédio para fazer o preenchimento da ficha. Houve participações em reunião com pais, secretários para informes de como seria as aulas remotas e a entrega de atividades e o recebimento seguindo o protocolo de saúde do município de Santa Isabel do Rio Negro.

Podemos destacar, que o estágio é a partes integrantes de suma importância para a formação do profissional, pois possibilita a aproximação do acadêmico com sua futura área de atuação, trilhando caminhos que leve a sua reconstrução através de conhecimento e a realidade do ensino de Artes nas Escolas, oferecendo condições, assim, de se fazer uma reflexão sobre a mesma buscando sempre melhorar sua prática no contexto escolar.

Em 2020, a educação passo e ainda está passando por grandes transformações até o presente momento com mudanças devido ao vírus que se espalhou pelo mundo, e trouxe com sigo grandes desafios a população, aos professores, alunos e pais de Santa Isabel.

Portanto, a experiência vivenciada na escola por mim durante o estágio, me ensinou a enfrentar as dificuldades como futura docente de Artes Visuais, pois não foi fácil, a adaptação à nova realidade que fez mudanças no aprendizado, o conhecimento e no comportamento de todos os estudantes tanto nas escolas privas quanto escola públicas em 2020 e 2021.

2. HISTÓRICOS DA ESCOLA (DIAGNÓSTICO)

Este trabalho foi realizado na Escola Municipal “Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes” a pedido da professora Nazaré Lima, na disciplina de estágio supervisionado II, da Universidade Federal do Amazonas-UFAM, como parte integrante do Trabalho Final de Curso de Licenciatura em Artes Visuais, onde foram feitas as observações, as atividades pedagógicas e o diagnóstico da instituição.

Sendo assim, as atividades pedagógicas previstas no estágio supervisionado II não foram executadas na prática, por motivo de força maior: a suspensão das atividades escola... presenciais nas escolas municipais e estaduais causado pela pandemia da covid19. Porém, foi possível conhecer a Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes o qual se encontra localizado na Av. Rio Negro, bairro de São Judas Tadeu S/N no Município de Santa Isabel do Rio Negro.

Atualmente, a escola possui 14 salas de aula, uma diretoria, uma sala dos professores, uma cozinha, uma biblioteca, dois banheiros para os alunos, um banheiro para os professores, uma secretaria, um refeitório, um almoxarifado, uma dispensa, uma sala para os pedagogos, um auditório e um pátio. A Escola encontra-se em boas condições de conservação, possui água da rede pública tratada, energia da rede pública, fossa, Lixo destinado à coleta periódica, acesso à internet, um ginásio poliesportivo onde são realizados eventos escolares, esportivos e culturais do município.

A escola em questão também possui quarenta ar-condicionado, dois frízeres, uma geladeira, uma impressora, dez armários, vinte estantes de aço, um Data show, cinco computadores, uma TV, dez mesas para professores, cento e cinquenta cadeiras brancas de plástico e seiscentos e cinquenta carteiras escolares.

De acordo com o histórico, a referida escola foi fundada em 1996, através do decreto de 16 de abril de 2001, na administração do saudoso prefeito Sergio da Silveira Cardador, prefeito municipal, tendo como primeira gestora a professora Maria Lucia Monteiro. Funcionando nos turnos matutinos, vespertino e noturno, o estabelecimento com as seguintes modalidades de ensino: ensino fundamental I e II de 1º ano a 9º anos, educação especial, I e II Ciclo do ensino fundamental, e educação de jovens e adultos – EJA.

No ano de 2005 a 2008, a professora Dulcineia Fontes Netto assumiu a escola como gestora; de 2009 a meados de 2011, o professor João Batista Lopes; de 2011 a 2012, a professora

Mariane Castro. E de 2013 a 2020 a escola teve como gestores o professor Sandoval Garcia da Silva, o professor Anildo Firmino de Oliveira e o professor Josué Pereira Soares. O atual gestor o professor Francisco Soares Gonçalves Filho que, juntamente com o corpo docente, busca desenvolver uma educação de qualidade nesse período pandêmico, para atender as necessidades dos alunos que estão matriculados na instituição o qual trabalha com projetos multidisciplinares que envolva valores, diversidades, inclusão, cultura e sustentabilidades.

Em 2018, a escola atendia uma clientela de 725 alunos do ensino fundamental II de 6º ao 9º ano, no turno matutino de (07:00 h às 11:30 h), e do ensino fundamental I de 1º ao 5º ano no turno vespertino de (13:00 h às 17:00 h), atendendo alunos da cidade e das comunidades ribeirinhas próximas do município.

Nesse contexto, a pandemia acabou afetando o quantitativo discente, reduzindo para 662 alunos matriculados, os quais estão divididos em ensino fundamental I, 1º ao 5º ano, com o total de 316 alunos, e o ensino fundamental II, 6º ao 9º ano, com o total de 282 alunos; na educação especial 13 alunos; na educação de jovens e adultos (EJA) 51 alunos.

Nesse sentido, desde 2018, o objetivo da escola é alcançar a meta de aprendizagem exigida pelo Ministério da Educação, e isso só é possível graças ao trabalho em conjunto com a comunidade educativa, buscando desenvolver uma Educação de qualidade e transformadora, contribuindo para a formação integral do indivíduo como cidadão.

A escola, atualmente, possui no seu quadro funcional sessenta e seis funcionários. Todos possuem graduação e a maioria têm especialização na área que atuam. As atividades internas da escola são realizadas por professores, pedagogos, coordenação e direção, de forma responsável, tomando medidas necessárias para o bom funcionamento da instituição. E vale ressaltar que os estagiários participaram dos encontros presenciais com professores e equipe pedagógica para fazer a observação e a elaboração de planejamentos para o estágio supervisionado 2021.

3. METODOLOGIA

Diante do momento pandêmico o qual mundo se encontra, a forma utilizada para colher dados foi a observação e a participação nas atividades e meios que a escola utilizou para atender a necessidade de seu público alvo. Assim, tive o privilégio de elaborar planos e atividades pedagógico diferenciado próprio para o momento da Covid-19, respeitando as recomendações sanitárias, viabilizando as atividades remotas aos alunos os quais foram entregues por séries e em dias diferentes da semana.

Dessa forma, pudemos compreender que o estágio supervisionado é uma prática fundamental para a formação profissional de um professor. Porém, devido ao período pandêmico que impossibilitou a execução desse exercício, tivemos que nos adaptar à realidade do momento. A alternativa encontrada para realizar o estágio foi observar como os professores titulares realizavam as suas atividades pedagógicas, onde notamos a preocupação para com os estudantes durante esse período de ensino remoto.

Assim, a gestão e professores procuraram entender através de busca ativa o motivo da ausência dos estudantes e flexibilizaram o máximo para mantê-los nas atividades híbridas e remotas, porém, havia também o medo de contaminação pela covid-19 e a questão financeira das famílias que contribuíram para a evasão escolar nesse período.

Portanto, apesar do ensino híbrido na escola T.B.E.G, tenho certeza de que foi bastante proveitoso para os alunos que não mediram esforços para pegar seus trabalhos e retornar aos professores para as correções, buscando sempre se adaptar à realidade, buscando caminho que devemos traçar no momento para enfrentar a pandemia da Covid-19.

4. A PRÁTICA DO PROFESSOR DE ARTE

Em 2021 a educação sofreu mudanças causadas pelo novo corona vírus que se espalhou pelo mundo a fora, e desde março de 2020, várias pessoas do mundo todo enfrentaram uma situação desesperadora, e em 11 de março a "OMS" declarou a pandemia do novo corona-vírus, que mudou radicalmente a vida de todos os seres humanos, e trouxe com sigo muitos desafios aos profissionais da área da educação.

Professores da escola estaduais tiveram que se adaptar ao ensino remoto, criando grupos de Whatsapp, que em momento algum garantiu a equidade exigida e que penalizar muito mais do que iguala, pois a dos alunos não possuíam equipamentos e nem acesso à internet no município de Santa Isabel do Rio Negro. E então, foi sugerido o modelo híbrido para facilitar esta situação, fazendo impressão das atividades e marcando a data para o responsável vim deixar as atividades feitas por cada aluno, de acordo com série e turnos das referidas escolas estaduais e municipais.

Devido a estes fatores, escolas e universidades deverão criar políticas públicas para serem investidos em tecnologias, formação, metodologias e salários, além do reforço da merenda, melhor aproveitamento do tempo, tutoria, material adicional.

Segundo a (UNESCO 2020), a economia foi drasticamente afetada ao nossos ver, por mais que a economia dos países sofra com a pandemia, os investimentos em Educação devem ser mantidos, quiçá aumentados.

A falta de iniciativa ou o medo tem nos levados a muitas vezes a uma educação insegura. Para isso, é preciso coragem e compromisso do educador com a própria educação e esse compromisso muitas vezes exigem mudanças interiores, principalmente na sua capacidade de se reinventar todos os dias na sua relação com o educando. Assim, é necessária uma reflexão acerca dos planejamentos, da execução e da avaliação das atividades propostas para mensurar o nível de aprendizagem, se replanejar e, se necessário, reinventar.

O profissional da educação, principalmente nesse período difícil em que a sociedade se encontra, precisa estar bem informado e preocupado com o processo de ensino e aprendizagem, pois a realidade hoje exige mais do professor de que antes. Segundo Freire (2010), é necessário que o professor tenha bom senso ao desenvolver suas práticas pedagógicas para atingir mais facilmente a autonomia dos alunos.

Na educação Ead, hoje, vivemos a situação de estudar remotamente com muita dificuldade, pois a estrutura predial não atende a demanda dos acadêmicos que hoje necessitam de uma infraestrutura adequada para ser meramente utilizados por todos usando a plataforma para baixar e responder suas atividades e infelizmente o apoio do setor de educação não atende as necessidades existentes no momento. (SOUZA; FRANCO, COSTA, 2016).

Tudo que diz respeito à segurança e bem-estar social deve ser pensado com cuidado para não pôr em risco a vida de todos, pois o desenvolvimento social depende dos formadores de opiniões. Nesse período, muitos profissionais da educação se mostraram com medo por conta da disseminação do vírus, e nesse momento é importante a comunicação através do qual podemos nos conscientizar dos fatos que estão ocorrendo e os demais que necessitam de informação. Sendo assim, vale ressaltar que:

Estimular a solidariedade, a resiliência e a continuidade das relações sociais. A Educação e a COVID- 19 e alunos nesse período é fundamental, pois ajuda a minorar o impacto psicológico negativo da pandemia nos estudantes. Agora, importa prevenir e reduzir os níveis elevados de ansiedade, de depressão e de estresse que o confinamento provoca nos estudantes em quarentena (MAIA; DIAS, 2020).

O profissional da educação, possui um papel fundamental nesse período difícil em que as escolas se encontra, os mesmos precisam estar informados e preocupado com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, mais a cima de tudo, o professor teve estimular e ajudar os educandos a enfrentarem as dificuldades existente devido a pandemia.

E diante da situação pandêmica, pode-se afirmar que a educação foi adaptada à outra realidade, e adaptações foram necessárias para contribuir com a maneira diferente de ensinar.

Digamos, que a educação está passando por transformações, e professores estão buscando se modernizar com o manuseio das tecnologias, para colocar em práticas todo um aprendizado adquirido e acompanhar a modernização que chegou com a pandemia, quando percebemos quão importante é esse mecanismo de comunicação.

[...] dessa necessidade focalizam uma série de fatores entre os quais se destacam os referentes a aspectos

teóricos-metodológicos, nos âmbitos de pesquisa educacional e na formação de professores, e os referentes a efetivação de inovações pedagógicas e à possibilidade de utilização da escola e da sala de aula como um espaço de luta, numa perspectiva revolucionária de democratização da educação[...] (OLIVEIRA,1993)

O professor nesse contexto deve ser um exemplo e deve estar fundamentado nas suas estratégias e metodologias que despertem nos alunos o interesse e a curiosidade de querer desbravar o desconhecido das Artes Visuais.

5. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS

Diante da realidade no âmbito educacional de Santa Isabel do Rio Negro, podemos destacar alguns pontos positivos: a preocupação dos professores com o aprendizado dos alunos, os quais gostariam de cumprir o calendário proposto pela SEDUC e SEME, para não atrasar os alunos e manter o maior número deles na escola, tendo em vista que a maioria dos profissionais têm formação específica na área que atuam.

Professores, direção e a equipe técnica da escola se mobilizaram para resgatar os alunos que não retornaram com as atividades para as correções, e incentivaram os mesmo a irem à escola para fazerem as provas finais para que ninguém fosse prejudicado, mesmo com o nível de aprendizado defasado.

Por outro lado, houve também o reconhecimento dos pontos negativos, principalmente no que diz respeito à presença do professor em sala de aula que, por sua vez, faz toda diferença no rendimento e na aprendizagem dos estudantes; a ausência de alunos nas aulas remotas; o impacto negativo em alunos com perda de conhecimentos e de habilidade, especialmente naqueles que já apresentavam dificuldades escolares antes da pandemia e que deixaram de receber suporte profissional nas atividades escolares; falta de recursos didáticos necessários para as aulas remotas; a adequação da estrutura da escola para receber os alunos no período pandêmico, entre outros.

Portanto, devido à pandemia, houve muitas mudanças na vida dos docentes e discentes, adaptações e readaptações necessárias para garantir a educação dos alunos em meio ao período pandêmicos.

6. SUGESTÃO

Diante de tantos desafios que a educação vem passando, com mudanças de metodologias e adaptações de novas realidades. Podemos sugerir que as entidades responsáveis ofereçam suporte aos docentes como materiais didáticos para suprir a sua necessidade, que haja a capacitação de professores na área tecnológica para que os mesmos possam realizar os seus trabalhos na modalidade remota. Que educadores, também sejam lotados na escola nas suas áreas específica de formação. Pois, atualmente o que se ver na escola do município é a ausência de materiais didáticos que possa despertar o interesse do aluno, e a ausência de professor formado em arte trabalhando em sua área de formação específica.

Enfim, as autoridades municipais poderiam rever a lotações de profissionais de arte no seu quadro de professores para juntos fazerem a diferença, pois o trabalho em conjunto seria proveitoso para alunos e professores que, juntos trabalhariam para superar momentos difíceis como esse da pandemia da Covid-19 que ainda estamos enfrentando nas escolas atualmente.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos Estágios I e II, conheci e vivenciei as dificuldades que a Escola Municipal Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes se encontrava devido à substituição da gestão municipal dos profissionais da referida instituição de ensino como pedagogo, gestor, professor e funcionários. Mas nada se compara com a Covid- 19, que está fazendo com que as escolas do município se procuram se adaptar para receber os alunos no retorno as aulas presenciais. Devido à pandemia não foi possível os acadêmicos de arte atuar em sala de aula com os alunos, mas sabemos que não faltara oportunidade para nós, notamos que na escola o ensino de Artes ainda precisa de inovação e de um novo estilo.

Enfim, percebi também que o ensino da Arte sofre muito preconceito e que não é valorizado como deveria ser, durante o estágio observei o quanto é importante que alunos e professores conheçam e valorizem o ensino de arte na escola, mas isso só será possível se existir na escola professores formado em arte que valorize o ensino e fale da sua importância para o desenvolvimento do ser humano.

REFERÊNCIAS

E-Mosaicos- **Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação** Fernando Rodrigues da Silveira (Cap- UERJ) V.6- N.13- DEZEMBRO 2017- ISSN:2316-9303.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (Org.) **Práticas Interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1993.

Histórico da pandemia de COVID 19 -OPAS/OMS

OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1997.

Site: **Histórico da pandemia de COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde (paho.org)**

Acesso em: 28/02/2022 as 19:10.

SOUZA, S.; FRANCO, V. S.; COSTA, M. L. F. **Educação a distância na ótica discente. Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 42, n. 1, p. 99-114, jan./mar. 2016. <https://doi.org/10.1590/s1517-9702201603133875>

Site: **SciELO - Brasil - A Educação e a Covid-19 A Educação e a Covid-19**

Acessado em 28/02/2022 as 15:00.

Site **Microsoft Word - Processo n.º 01.01.022104.0000000.2020- Declara situação de emergência na saúde pública do Estado de AMAZONAS (sead.am.gov.br)**

Acessado em 28/02/2022 as 16:00.

Universidade do Estado do Amazonas. **PROFORMAR**. Arte na educação infantil/Coordenador: Maria do Céu de Souza Sampaio. Manaus: Universidade do Estado do Amazonas, 2006.